

GUIMARÃES, A. F. T. Percepção e opinião do acadêmico sobre a disciplina Cultura Religiosa na graduação em enfermagem. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, I., 2019, Itajubá. **Anais...** Itajubá: FWB, 2019.

Adrieli de Fátima Teixeira Guimarães¹
Ivandira Anselmo Ribeiro Simões²
FAPEMIG³

Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo, exploratório e transversal, tem como método o Discurso do Sujeito Coletivo que tem como embasamento a Teoria das Representações sociais. A religião é parte importante da cultura e é o seu centro determinante; uma vez que é ela que estabelece a estrutura de valores, tornando-se assim o sistema interno de regulação das culturas. Ela não existe desenraizada, como mera religião, pois somente pelo fato de dizer ao homem quem ele é, e como deve assumir o “ser homem”, a fé produz cultura, ela é cultura. Saúde e cultura são dois conceitos que se interligam na prática de enfermagem. Ser enfermeiro é cuidar da pessoa respeitando-a na sua identidade, logo, na sua cultura. O interesse pelo tema surgiu devido à seguinte inquietação: “Qual a percepção do acadêmico de enfermagem sobre a disciplina Cultura Religiosa?” A justificativa deste estudo está na necessidade de se ampliar as pesquisas sobre a Cultura Religiosa. Sendo assim a importância deste estudo enquanto relevância social é conhecer as diversas culturas religiosas e por meio disso identificar a importância da assistência holística na enfermagem para a manutenção da saúde respeitando a crença de cada um. Também há necessidade de despertar inquietações sobre Cultura Religiosa como disciplina no curso de graduação em enfermagem, podendo assim ampliar o conhecimento e novas pesquisas sobre o tema. Em se tratando de um estudo quanto à percepção do acadêmico sobre a disciplina Cultura Religiosa na graduação em enfermagem é um estudo original, visto que ainda não foi realizado nenhum específico sobre este assunto, o que evidencia a relevância deste estudo. Deste modo irá nos possibilitar novas percepções sobre Cultura Religiosa. No âmbito profissional, especificamente na área da saúde contribuirá para uma nova visão no contexto em que atuam, e saber respeitar a Cultura Religiosa das pessoas. Possibilitará contribuição para estudos nesta linha de pesquisa, tendo em vista que para a graduação em enfermagem esta disciplina é de fundamental importância, contribuindo assim para que o tema seja cada vez mais explorado a fim de ajudar o futuro profissional na assistência em enfermagem. Este estudo tem como objetivos identificar as características pessoais, familiares e sociais de acadêmicos do 3º e 4º ano da graduação em enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz; identificar a percepção do acadêmico do 3º e 4º ano da graduação em enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz, da cidade de Itajubá- MG, sobre a disciplina Cultura Religiosa na graduação em enfermagem e identificar a opinião do acadêmico sobre qual a contribuição da disciplina para a assistência de enfermagem ao paciente. Os participantes do estudo foram os acadêmicos de enfermagem dos 3º e 4º ano de graduação da Faculdade

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica. Acadêmica do 9º período do curso de Enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** adrieli_quimarães@yahoo.com

² Orientadora. Mestra em Bioética. Docente da Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** ivandiranselmors@hotmail.com

³ Pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

Wenceslau Braz, de Itajubá-MG. A pesquisa seguiu os preceitos da resolução 466/12 do Ministério da Saúde. A amostra foi constituída de por 28 participantes e a amostragem foi do tipo proposital. A coleta de dados iniciou após a aprovação do CEP/FWB com parecer consubstanciado nº 2.243.915/2017. Para coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas referentes às características pessoais, familiares e sociais e um roteiro de entrevista semiestruturada composto por duas perguntas sendo elas: você cursou a disciplina Cultura Religiosa? Poderia me falar qual a sua percepção sobre esta disciplina e em sua opinião qual a contribuição da disciplina Cultura Religiosa para a assistência de enfermagem ao paciente? Ao identificar as características pessoais, detectou-se como resultado que dos 28 acadêmicos de enfermagem entrevistados 25 correspondem ao sexo feminino e 3 ao masculino; a equipe de enfermagem é predominantemente feminina, sendo composta por 84,6% de mulheres”; sendo assim justifica-se os dados encontrados na pesquisa. A enfermagem é uma profissão que historicamente possui vínculos ao gênero feminino, sendo que as primeiras enfermeiras que foram reconhecidas na história foram: Florence Nightingale e Ana Nery. A idade que mais prevaleceu entre os acadêmicos foi de 18 a 23 anos no qual correspondeu a 79% dos mesmos; Itajubá é uma cidade considerada como universitária onde prevalece jovens, que estudam nas diversas instituições de ensino superior. A faixa etária do estudante matriculado no ensino superior é de 18 a 24 anos. Sendo assim justifica-se a prevalência da idade encontrada no estudo uma vez que o mesmo foi realizado na Faculdade Wenceslau Braz. O estado civil que mais prevaleceu foi o solteiro sendo 25 acadêmicos representando 89% dos mesmos, esta prevalência também foi encontrada no estudo realizado por Alves e Gomes (2017) na qual confirmam esses dados uma vez que se obteve como resultado 79,8% dos acadêmicos com o estado civil solteiro, afirmou ainda que estes são dados encontrados em outros estudos. Dos 28 acadêmicos que fizeram parte da amostra da pesquisa 25, não possuem nenhum filho correspondendo a 89%, apenas 3 participantes possui filhos, sendo este dado também encontrado em pesquisas realizadas com acadêmicos de enfermagem como no estudo intitulado “ perfil e significados para a formação em enfermagem” realizado por Gleriano, Marca e Justi (2017) no qual 73,3% dos acadêmicos entrevistados não possuem filhos. Sobre a religião, 20 acadêmicos que corresponde a 71% afirmaram serem católicos, 21% evangélicos, 4% ser espírita e outros 4% não possui nenhuma religião. Em relação à percepção do acadêmico sobre a disciplina Cultura Religiosa elencaram-se 5 IC sendo elas: **“Importante”**, O entendimento sobre o contexto histórico das religiões é de grande importância para o delineamento da pessoa em sociedade. **“conhecimentos sobre as outras religiões”**, ao se ter conhecimento sobre religiões, doutrinas e dogmas durante a prestação de cuidados acontece a busca por cuidados integrais à saúde do cliente, mostrando assim um novo caminho para amenizar os sofrimentos e doenças. Deve-se incentivar a implementação de disciplinas no decorrer da formação acadêmica para promover ao mesmo, competência para se realizar o cuidado espiritual. **“não teve ligação com a assistência de enfermagem”**, “A dimensão espiritual está no homem, no seu estado de saúde, independente de condição religiosa, ela engloba a vida dos que são verdadeiramente espirituais.” **“Quebrar preconceitos”**, quando não considera a importância da religiosidade reflete o preconceito e a negação da objetividade científica e **“centrada no catolicismo”**. Já em relação à segunda questão contribuição da disciplina Cultura Religiosa para a assistência de enfermagem ao paciente emergiram 6 IC sendo: **“Assistência de acordo com a religião”**, **“respeitar e compreender as religiões”**, **“contribuição positiva”**, **“não**

contribui para a assistência de enfermagem”, “contribui para o cuidado que irá ser prestado”, “diferencial para o enfermeiro”. Sendo assim, afirmamos que foi possível alcançar os objetivos inicialmente propostos e responder as indagações que mobilizaram este trabalho. Foi possível concluir que os acadêmicos de enfermagem percebem a disciplina Cultura Religiosa como importante, além de trazer conhecimentos sobre outras religiões. Na opinião deles a disciplina contribui para a assistência de Enfermagem ao paciente, visto que prevaleceram as ideias que contribuem para o cuidado a ser prestado de forma positiva. No entanto, outras pesquisas devem ser realizadas devido as limitações desta.

Palavras-chave: Cultura. Religião. Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. R. C. P. A. **Desenvolvimento de competências culturais no licenciado em enfermagem:** estudo comparativo de análise qualitativa entre estudantes portugueses e brasileiros. 2016. 240 f. Dissertação (Doutorado em Enfermagem)- Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2016.. Abril, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/21295/1/Desenvolvimento%20de%20compet%C3%A2ncias%20culturais%20no%20licenciado%20em%20enfermagem%20-%20Ana%20Rita%20Almeida%20Alves.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

ALVES, H. D.; GOMES, L. L. **Perfil dos acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior no noroeste do Paraná.** 2017. 19 f. Trabalho e Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem)-Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro Universitário de Maringá, UniCesumar, Maringá, 2017. Disponível em: <<http://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/handle/123456789/292/Helen%20Dutra%20Alves.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 23 jul.2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Pesquisa inédita traça perfil da enfermagem.** Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem_31258.html>. Acesso em: 23 jul.2018.

FERREIRA, E. C. S. et al. **Educação permanente dos profissionais de enfermagem na ESF frente à diversidade religiosa.** Santo Antônio de Pádua: Faculdade Santo Antônio de Pádua, 2018. <<http://177.67.128.65/OJS/index.php/revista/article/download/38/69>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE ENFERMEIROS. **As mulheres na enfermagem.** Brasília, DF, 2015. Disponível em: <<http://www.portalfne.com.br/noticias/as-mulheres-na-enfermagem>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

GLERIANO, J. S.; MARCA, N. C. R.; JUSTI, J. Perfil e significados para a formação em enfermagem. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, Curitiba, v. 11, n. 6, p. 84-101, jan./mar. 2017. Disponível em: <<https://www.uninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/665/364>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

MIRANDA, P. S. **O desafio da secularidade. Terá o cristianismo direito de cidade? para a superação do secularismo redutor:** uma reflexão teológica, pedagógica e didática para a lecionação da unidade letiva 1 - Ética Política e Religião - do Programa de Educação Moral e Religiosa Católica para o Ensino Secundário. 2015. 239. Dissertação (Mestrado em Ciências Religiosas)-Faculdade de Teologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/18333/1/DEFINI%C3%87%C3%95ES%20SECULARIZA%C3%87%C3%83O%20%28vers%C3%A3o%20final%29.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2017.

SILVA, J. B. da; AQUINO, T. A. A. de; SILVA, A. F. As relações entre espiritualidade e cuidado segundo as concepções de estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 10, n. 3, p. 1029-1037, mar. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11055/12471>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

SIMÕES, A. S. M.; SALAROLI, T. P. O retrato da intolerância religiosa no Brasil e os meios de combatê-la. **Revista Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões**, Vitória, v. 5, n. 2, p. 366-77, ago./dez. 2017. Disponível em: <<http://revista.faculdadeunida.com.br/index.php/unitas/article/view/570/493>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

SIMÕES, N. D. et al. Espiritualidade e saúde: experiência de uma disciplina na graduação de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 8, n. 1, p. 181-191, jan./mar. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/25038/pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2018.

